

Quando o menos é mais: o impacto do título do artigo no interesse dos leitores

When the less is more: the impact of the paper title on readers' interest

**Anselmo Gomes de OLIVEIRA;
Dâmaris SILVEIRA**
Editores-chefe

Em editorial no periódico *Langmuir*, Zuilhof (2021) comentou alguns aspectos importantes para tornar os artigos mais visíveis aos leitores e, conseqüentemente, mais frequentemente citados pelos cientistas (1). Evidentemente o autor não explicitou como isso deve ser realizado, mas, as considerações traduziram a grande importância do título do artigo para torná-lo mais interessante para o leitor. Neste editorial de *Infarma – Ciências Farmacêuticas* destacamos alguns dos dados sobre o assunto, discutidos à luz da literatura.

O título é a primeira visão que o leitor tem do trabalho publicado. Em alguns casos, será a única sentença do artigo que será lida (2). Como se trata da primeira informação sobre o trabalho, se essa informação não for coerente, muitas vezes o texto acabará sendo descartado antes mesmo da leitura do resumo. E a impressão do leitor sobre ela, ou seja, se despertou interesse ou foi considerando irrelevante, nos parece ser definitiva, pois após esse primeiro contato, dificilmente o autor vai conseguir mudar essa sensação do leitor. Assim, o título do artigo determina a continuidade ou não da leitura pelo interessado.

Despertar o leitor para a leitura do trabalho faz parte da estratégia para que o assunto do artigo seja divulgado, contribuindo com a atualização da ciência contida em seus estudos e seja usado e citado por outros autores. Afinal, o tempo, recursos e os estudantes envolvidos não podem ser desconsiderados no plano global da arquitetura do assunto. Esse investimento pre-

cisa ser muito valorizado no texto e não pode ficar perdido no contexto geral do manuscrito. A definição de um título atrativo pode direcionar o leitor exatamente para o foco do assunto mais importante da publicação.

Para convencer o leitor de que o trabalho vale a pena ser lido e, por conseqüência, entendido, um primeiro direcionamento de título resumido indicando a especificidade e a abrangência do assunto devem ser irremediavelmente adotados.

Como títulos longos reduzem a atenção na leitura, é importante descrever o assunto com o menor número possível de palavras, independentemente da orientação do periódico. Independentemente do assunto, mesmo um estudo muito extenso e com título resumido e bem focado atrai mais a atenção do leitor do que outro menos extenso com linguagem muito técnica e complicada.

Parece fácil imaginar que ao procurar artigos sobre determinado assunto, o leitor será muito mais atraído pelo “simples descomplicado”, que traduza o conteúdo do estudo. O importante é que ele/ela perceba qual é o significado e a importância do texto e como a informação poderá ser usada em sua pesquisa. Por exemplo, no artigo fictício “Nanoemulsões estabilizadas com fosfatidilcolina/tensoativos neutros” o título compacto parece ser mais interessante do que a descrição da combinação dos vários estabilizantes como no título extenso “Nanoemulsões estabilizadas com diferentes misturas binárias de fosfatidilcolina de soja com monooleato de

polioxietinosorbitano (Tween 80) obtidas por homogeneização de alta pressão”. Assim, parece evidente que deixar certos aspectos na imaginação do leitor parece ser mais atrativo para o periódico do que a extensa descrição de título. Todavia, títulos bem delineados refletem os aspectos gerais do conteúdo do trabalho e não aqueles aspectos bem específicos e limitantes do escopo do texto.

A análise métrica simples da extensão do título de artigos foi objeto de estudos e os resultados mostraram que artigos com títulos curtos receberam mais citações em razão de que podem ser melhores entendidos (3). E periódicos com alto fator impacto usualmente restringem a extensão dos títulos dos artigos, enquanto que pesquisas incrementais com títulos mais longos parecem ser, usualmente, publicadas em periódicos com menor fator de impacto (1).

Após o ano 2000, como as buscas *online* se tornaram predominantes na recuperação de informações da literatura, ficou mais evidente a correlação positiva entre a extensão do texto do título dos trabalhos e o número de citações (4-6). Ainda, dados da literatura confirmaram o fato de que algumas características importantes dos títulos também estão relacionadas com o número de citações subsequentes que os artigos científicos

recebem, e esses dados podem fornecer diretrizes úteis para autores de trabalhos futuros.

Uma avaliação dos 25 artigos mais citados e dos 25 artigos menos citados entre os publicados, em 2005, em três das revistas médicas de maior impacto, mostrou que dentre artigos com maior número de citações algumas características foram prevalentes: artigos com títulos em duas partes separadas por dois pontos (:), ou dos quais o título continha algum acrônimo específico estavam entre os artigos mais citados. Por outro lado, artigos que continham, no título o nome de alguns países, estavam entre o grupo de artigos menos citados (6). Essas características também foram observadas nos artigos mais citados da revista *Biological Conservation* (5) e os autores ainda observaram outras características no título, que parecem favorecer uma melhor visibilidade do artigo: a presença de uma pergunta ou a informação de um resultado.

Em resumo, a escolha do título do artigo exerce um impacto significativamente importante no interesse dos leitores em utilizar o texto em suas pesquisas. Em uma época na qual o fluxo de informações é intenso e o número de publicações científicas disponíveis tem crescido de forma exponencial, o velho ditado “a primeira impressão é a que fica” nunca foi tão atual.

REFERÊNCIAS

1. Zuilhof H. Titles of Highly Cited Papers: Concise, Generalizing, and Specific. *Langmuir*. 2021;37(30):8895-6. 10.1021/acs.langmuir.1c01117
2. Hanna M. The Title. *How to Write Better Medical Papers*: Springer; 2019. p. 177-8.
3. Letchford A, Moat HS, Preis T. The advantage of short paper titles. *R Soc Open Cci*. 2015;2(8):150266. doi:10.1098/rsos.150266
4. Guo F, Ma C, Shi Q, Zong Q. Succinct effect or informative effect: the relationship between title length and the number of citations. *Scientometrics*. 2018;116(3):1531-9. 10.1007/s11192-018-2805-8
5. Costello MJ, Beard KH, Primack RB, Devictor V, Bates AE. Are killer bees good for coffee? The contribution of a paper's title and other factors to its future citations. *Biological Conservation*. 2019;229:A1-A5. 10.1016/j.biocon.2018.07.010